



NOSSA MISSÃO

Oferecer ensino superior com qualidade e possibilidade de acesso a todos, visando uma formação para um mundo em constante transformação, estimulando a autonomia intelectual dos alunos e o senso de responsabilidade social.

FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAGUAÍ
(CICLO 2021 – 2023, ANO 2023)**

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Taguaí – SP
Março de 2024

I. INTRODUÇÃO

Este relatório integraliza informações referentes ao período/ciclo de 2021 a 2023 e foi realizado entre 2021 e 2023. A última autoavaliação foi aplicada no final de 2023, gerando dados sobre esse ano, que foram, por sua vez, reunidos e comparados aos dados dos relatórios parciais dos dois anos anteriores.

Foi elaborado em acordo com as normas técnicas INEP/DAES/CONAES de números 062/2014 e 065/2014 e com a Lei de número 10.861/2004 do MEC, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esta Instituição de Ensino Superior (IES) nomeia-se Faculdades Integradas de Taguaí, à qual nos referiremos como FIT, e está localizada à Rua das Acácias, 110, no Jardim Primavera do Município de Taguaí, no Estado de São Paulo, sob CEP 18.890-528. As FIT caracterizam-se como uma instituição privada com fins lucrativos e é mantida pelo Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema Ltda.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das FIT do ano em questão, conforme Portaria nº 04, de 26 de outubro de 2023, e em acordo com o artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, é composta pelos seguintes membros, designados sem prejuízo de suas atividades normais:

- Prof. Márcio Roberto Pereira, representante do Corpo Docente e Coordenador dessa CPA;
- Sr. Nilson Ferreira, representante eleito do Corpo Discente;
- Sr. Leandro Silva, representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- Sr. Valter Aparecido Liute Jr., representante da sociedade civil organizada.

A autoavaliação a que nos referimos no presente documento possui caráter interno, cíclico e contínuo, e consiste de um instrumento que tem, por finalidade: a melhoria da qualidade da Instituição, a orientação da expansão de sua oferta, a efetividade acadêmica e social, o aumento permanente da eficácia institucional e a promoção do aprofundamento de seus compromissos e suas responsabilidades

NOSSA MISSÃO

Oferecer ensino superior com qualidade e possibilidade de acesso a todos, visando uma formação para um mundo em constante transformação, estimulando a autonomia intelectual dos alunos e o senso de responsabilidade social.

sociais, com a valorização da missão pública, o respeito à diferença e à diversidade, a promoção de valores democráticos e a afirmação da autonomia e da identidade institucional. Esse instrumento avalia a Instituição, seus cursos e o desempenho da comunidade acadêmica como um todo e em aspectos específicos.

A Autoavaliação Institucional assegura: análise global e integrada das dimensões e eixos estabelecidos pelo SINAES, de estruturas, de relações, do compromisso social, de atividades, de finalidades e de responsabilidade sociais da Instituição e de seus cursos; caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; respeito à identidade e à diversidade da Instituição e de seus cursos; e participação dos corpos discente, docente e técnico-administrativo da Instituição e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Os resultados da Autoavaliação constituem um referencial básico dos processos da Instituição, gerando subsídios para sua regulação e supervisão e, finalmente, para seu credenciamento e renovação do mesmo, obtendo autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação desse reconhecimento, frente aos padrões de qualidade exigidos para IES.

Para tanto, existe uma etapa de consolidação, onde é elaborado, divulgado e analisado este relatório final. É nessa etapa que ocorre um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição. Este relatório é a expressão do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação, e é capaz de incorporar os resultados da avaliação de cursos e do desempenho de estudantes, sendo destinado a membros da comunidade acadêmica, a avaliadores externos e à sociedade. Este relatório final possui, ainda, clareza na comunicação das informações e caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos, com sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, a serem implementadas.

A divulgação deste relatório é uma oportunidade à apresentação pública e à discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores, utilizando-se de reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros;

e também para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo também sejam tornadas públicas à comunidade interna.

O balanço crítico sobre o relatório permite reflexão sobre o processo de autoavaliação, visando sua continuidade, planejamento de ações futuras através da análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, autoconhecimento institucional e balizamento da avaliação externa, feita pelo MEC.

A avaliação possui um caráter de identificação de perfil e significação da atuação da Instituição, permeando suas atividades – como cursos, programas e projetos –, inclusas nas chamadas “dimensões institucionais”, a saber:

- 1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- 2) Política para o ensino, envolvendo pesquisa, pós-graduação, extensão e suas formas de operacionalização, a fim de que se tornem procedimentos para estímulo à produção acadêmica – como bolsas de pesquisa, bolsas de monitoria e demais modalidades;
- 3) Responsabilidade social da Instituição, incluindo desenvolvimento econômico e social e contribuição à inclusão social, defendendo, assim, o patrimônio cultural, a produção artística, a memória cultural e o meio ambiente;
- 4) Comunicação com a sociedade;
- 5) Políticas de pessoal, incluindo carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho;
- 6) Organização e gestão da Instituição, com funcionamento e representatividade dos colegiados, com participação dos segmentos da Comunidade Universitária nos processos decisórios, autonomia na relação com a mantenedora e independência;
- 7) Infraestrutura física relacionada ao ensino e à pesquisa, à Biblioteca, e aos recursos de informática e comunicação;
- 8) Planejamento e avaliação sobre processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional;
- 9) Política de atendimento aos estudantes;
- 10) Sustentabilidade financeira com significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

NOSSA MISSÃO

Oferecer ensino superior com qualidade e possibilidade de acesso a todos, visando uma formação para um mundo em constante transformação, estimulando a autonomia intelectual dos alunos e o senso de responsabilidade social.

Essas dimensões, conforme orientação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foram agrupadas em cinco eixos temáticos, também a saber:

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9. Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4. Políticas de Gestão

Dimensão 5. Políticas de Pessoal

Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira

Eixo 5. Infraestrutura Física.

Dimensão 7. Infraestrutura Física

Também vale ressaltar que a avaliação das IES preza pelo respeito à diversidade e às especificidades das diferentes organizações acadêmicas e se utiliza de procedimentos e instrumentos diversificados – incluindo a Autoavaliação e Avaliação Externa *in loco*, aplicando conceitos de 1 a 5 como resultado, a cada dimensão e ao conjunto das dimensões avaliadas. Tem-se, como objetivo principal, identificar as condições de ensino, caracterizando o perfil do Corpo Docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica.

II. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da Instituição e elaboração deste relatório iniciou-se desde a constituição da CPA, com sua coordenação e articulação interna. A partir de então, ocorreu a disponibilização de informações – inicialmente, ao coordenador; posteriormente, aos outros membros da Comissão –, já havendo cadastro da Instituição no INEP, que é uma condição necessária para a efetiva implementação do SINAES.

A composição da CPA contou com a participação de todos os segmentos da Comunidade Universitária e da sociedade civil organizada. Definições quanto à quantidade de membros, forma da composição, duração de mandatos, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulação própria, aprovada pelo colegiado máximo da Instituição.

Os membros da CPA foram escolhidos ou eleitos por serem pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo, objetivando formação de participação e interesse da Comunidade Acadêmica, e inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica que resultassem nos eixos de sustentação e legitimidade da Comissão.

Houve uma etapa de planejamento para elaboração do projeto de avaliação, compreendendo a definição de objetivos, estratégia, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas, contemplando prazos para execução das ações principais e datas de eventos, como reuniões, seminários etc. Assim, a CPA considera, com a Comunidade Acadêmica, as características da Instituição, como suporte e existência (ou não) de experiências avaliativas anteriores.

Em uma última etapa inicial, ocorreu o processo de sensibilização da Comunidade Acadêmica, com a busca de seu envolvimento na construção da proposta avaliativa (com reuniões e informes). As chamadas à Autoavaliação ocorreram em diversos momentos, por sempre haver sujeitos novos, como estudantes e membros dos corpos docente e técnico-administrativo recém-ingressados, iniciando sua participação no processo.

O desenvolvimento da Autoavaliação Interna prezou pela coerência entre ações planejadas e metodologias adotadas, pela articulação entre os participantes, pela observância de prazos, e pela concretização das atividades planejadas. Para isso, foram realizadas reuniões e chamadas de sensibilização, sistematizando demandas, ideias e sugestões oriundas das mesmas.

Também houve um seminário interno para apresentação do SINAES, da proposta do processo de avaliação interna da Instituição e sistematização de resultados, além de discussões internas.

Sendo assim, foram escolhidos os instrumentos para coleta de dados da Autoavaliação 2023: formulários (questionários objetivos) para três segmentos (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-administrativo), disponibilizados aos indivíduos de cada segmento através de *links* para acesso ao “Google Formulários”, aplicativo *online* onde foram digitadas as questões escolhidas e eventualmente editadas com base em questionários anteriores.

As questões da Autoavaliação 2023 seguiram o padrão dos “cinco eixos” e foram acrescidas de um questionário com aspectos demográficos.

Vale ressaltar que no ano de 2023 a Instituição adquiriu o sistema acadêmico Perseus, com módulo autoavaliação, o qual permitiu uma coleta de dados mais rápida, organizada e confiável.

O tempo utilizado pelo coordenador da CPA para preparação, envio e análise dos dados, e elaboração do relatório foi de duas horas semanais, em acordo com o cronograma a seguir.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES CONTÍNUAS									
Atividades			2023					2024	
			Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Mar
I	1	Constituição da CPA. Coordenação e articulação do processo interno de avaliação. Levantamento de informações e análise das Dimensões. Cadastramento no INEP. Composição da CPA.	x	x					
	2	Planejamento. Elaboração do Projeto de Avaliação (incluindo questionários). Estabelecimento de prazos para eventos. Levantamento das características das FIT.		x	x				
	3	Sensibilização. Reuniões, palestras, seminários etc.		x	x	x			
II		Concretização das atividades, demandas e ideias. Estabelecimento do espaço físico e tempo. Avaliação Interna.			x	x			
III	1	Relatório. Definição do formato do Relatório. Elaboração do Relatório.					x	x	x
	2	Divulgação. Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica. Apresentação pública.							x
	3	Balanco crítico. Reflexão sobre o processo de autoavaliação. Planejamento de ações futuras sobre fragilidades encontradas.							x

O relatório foi elaborado – conforme já comentado – com base em uma estrutura padrão fornecida pelas normas técnicas citadas anteriormente.

Basicamente, as técnicas utilizadas para análise dos dados coletados através do sistema Perseus e do Google Formulários foram comparação e integralização, realizando abordagens quantitativas (por meio de cinco conceitos em acordo com o SINAES) e qualitativas, indicando aspectos institucionais como: relacionamento entre os corpos da Instituição, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente, desempenho interdisciplinar, compromisso com a ética, compromisso com o conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo dos docentes.

III. DESENVOLVIMENTO

Da Autoavaliação Institucional 2023, foram coletados os dados apresentados a seguir, correspondentes a cada um dos eixos e expressos em termos do total de entrevistados em cada questão. Os dados irrelevantes, com valores muito baixos frente aos três maiores conceitos, não são expressos.

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

Cerca de 44,4% consideraram muito boa a divulgação geral da Autoavaliação, 27,8% a consideraram excelente e 16,7%, consideraram-na suficiente.

Sobre a chamada da CPA ao questionário, 33,3% a consideraram muito boa, 22,2% a consideraram excelente e 33,3%, suficiente.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, 44,4% o consideraram muito bom, 27,8% o consideraram excelente e 22,2%, suficiente. Seus objetivos foram considerados muito bons por 44,4%, excelentes por 33,3% e suficientes por 11,1%.

Sobre a consonância entre a Missão da Instituição e as ações praticadas, 27,8% as consideraram muito boas, 38,9% as consideraram excelentes e 22,2%, suficientes. Sobre as ações praticadas pela Instituição entre ensino, pesquisa e extensão, 33,3% as consideraram muito boas, 33,3% as consideraram excelentes e 22,2%, suficientes.

As ações relativas à responsabilidade social, inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida foram consideradas excelentes por 38,9%, muito boas por 44,4% e suficientes por 0%.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9. Política de Atendimento aos Discentes

Sobre o empenho dos coordenadores da Instituição para desenvolvimento e melhoria da qualidade dos seus cursos, 50% consideraram a sua atuação excelente, 42% muito boa e 8%, suficiente. Quanto à resolução para os problemas surgidos, 41% consideraram muito boas as atuações dos coordenadores, 50% as consideraram excelentes e 9%, suficientes.

O relacionamento entre coordenadores e alunos foi considerado excelente por 54%, muito bom por 37% e suficiente por 9%.

Os projetos pedagógicos dos cursos, os PPC, foram avaliados como muito bons por 31%, excelentes por 22% e suficientes por 31%, e as apresentações e aplicações dos planos de ensino foram avaliadas como muito boas por 13%, excelentes por 29% e suficientes por 31%.

Os professores foram avaliados como muito bons por 10%, excelentes por 37% e suficientes por 36%, quanto a seu domínio de conteúdo e sua didática em sala de aula. Sua relação com alunos foi considerada muito boa por 13%, excelente por 27% e suficiente por 33%. O aspecto de sua pontualidade foi avaliado como excelente por 31%, muito bom por 21% e suficiente por 28%.

A eficácia dos instrumentos de avaliação foi considerada como muito boa por 15%, excelente por 32% e suficiente por 26%, e os eventos científicos foram considerados como muito bons por 21%, excelentes por 16% e suficientes por 37%.

NOSSA MISSÃO

Oferecer ensino superior com qualidade e possibilidade de acesso a todos, visando uma formação para um mundo em constante transformação, estimulando a autonomia intelectual dos alunos e o senso de responsabilidade social.

A relação entre professores, orientadores e alunos para desenvolver TCC foi avaliada como muito boa por 34%, excelente por 13% e suficiente por 31%.

O desempenho das turmas foi avaliado como muito bom por 41%, excelente por 31% e suficiente por 20%, e sua pontualidade foi avaliada como muito boa por 36%, suficiente por 18% e excelente por 36%.

Quanto à dedicação aos estudos, 30% considera muito boa e suficiente, e 14% a avaliam como excelente. Porém, uma parte relevante (23%) considera sua dedicação como insuficiente. Em sala de aula, o comportamento individual foi avaliado como muito bom por 19%, excelente por 23% e suficiente por 39%. Já o comportamento das turmas, foi avaliado como muito bom por 44%, suficiente por 15% e excelente por 36%.

Os sistemas de informação da Instituição foram avaliados como muito bons por 24%, excelentes por 14% e suficientes por 45%. A divulgação de vagas de estágio foi considerada como muito boa por 16%, suficiente por 19% e excelente por 12%. Ainda assim, existem 31% que não tiveram opinião, podendo revelar falta de conhecimento sobre essas vagas.

O funcionamento da Secretaria foi avaliado como muito bom por 16%, suficiente por 9% e excelente por 19%, e o Programa de Apoio Psicopedagógico foi avaliado como muito bom por 14%, suficiente por 43% e excelente por 17%.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Dimensão 5. Políticas de Pessoal

Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira

As condições de trabalho oferecidas pelas FIT foram consideradas muito boas por 16%, excelentes por 16% e suficientes por 32%, sendo a quantidade de técnicos - administrativos considerada muito boa por 20% e suficiente por 40%. A possibilidade de crescimento profissional dos colaboradores das FIT foi avaliada como muito boa por 20%, excelente por 20% e suficiente por 40%.

As ações acadêmicas e administrativas da Direção foram avaliadas como muito boas por 40%, excelentes por 20% e suficientes por 20%. Quanto à sua participação na resolução de conflitos 80% consideram suficiente. Houve, ainda, uma parte considerável (20%) que a avalia como péssima, aspecto que será transmitido à Direção para que possíveis mudanças ou adaptações de abordagens possam ser realizadas.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Dimensão 7. Infraestrutura Física

A adequação das condições de facilidade de acesso e segurança foi considerada muito boa por 80% e excelente por 20%. As instalações físicas foram consideradas muito boas por 20%, assim como excelentes, e suficientes por 60%. Em relação às instalações e serviços da “cantina”, 20% as avaliaram como muito boas, 40% como suficientes e 20% como insuficientes.

A Sala de Informática foi considerada muito boa por 8%, suficiente por 34% e excelente por 8%, por sua vez, a Biblioteca foi considerada muito boa por 38%, suficiente por 45% e excelente por 7%.

Aspectos Demográficos Discentes

A Instituição é frequentada por cerca de 83% solteiros e 10% casados.

A faixa de renda dos alunos concentra-se (96%) entre 1 e 5 salários mínimos, ficando 4% com a faixa entre 6 e 10 salários mínimos.

Os alunos das FIT espalham-se nas seguintes faixas etárias: 46% têm entre 21 e 25 anos, 8% têm menos de 20 anos, 25% têm entre 26 e 30 anos, 13% têm entre 31 e 35 anos, e 8% têm mais de 36 anos.

Sobre o tempo decorrido desde a conclusão do Ensino Médio, os alunos dividem-se como segue: 43% o concluíram há mais de 5 anos, 25% entre 2 e 3 anos, 25% entre 4 e 5 anos, e 7% há menos de 1 ano.

IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Planejamento e Avaliação Institucional

No ano de 2023, tivemos índice moderado (cerca de 60% do total de indivíduos dos três segmentos) de participação na autoavaliação do ano atual, o que indicou dificuldade da CPA em mobilizar a comunidade acadêmica nesse processo cíclico, também sendo o processo de divulgação e sensibilização, um dos responsáveis pelo alcance desses números.

Desenvolvimento Institucional

Ainda há uma forte relação da Missão Institucional e do PDI com as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no ciclo, que continuaram a receber avaliações muito positivas. Essas atividades vieram crescendo desde o início deste ciclo e continuam contando com a participação efetiva de docentes, de discentes e da comunidade local.

Com a passagem do tempo, esperava-se que um melhor entendimento e uma mais coesa aplicação do PDI gerasse desenvolvimento da relação entre docentes e a Instituição. Os dados revelam que isso não ocorreu. De outro lado, houve boa aceitação das ações referentes às práticas pedagógicas, de responsabilidade social e de inclusão social, como a identificação das pessoas com deficiência (PcD) e de discentes com dificuldades financeiras para dar continuidade a seus estudos.

O programa de financiamento estudantil das FIT (FIES FIT) continua e foi desenvolvido, colaborando para a diminuição dos índices de evasão acadêmica e contribuindo para com o público citado.

Políticas Acadêmicas

Em mais uma avaliação das políticas acadêmicas, houve alto índice de satisfação, mostrando que o empenho dos coordenadores de cursos continuou sendo bem avaliado por apresentarem-se muito presentes às necessidades e problemas discentes – incluindo o processo de TCC – e docentes, com bom relacionamento entre si, promovendo alto grau de satisfação em relação aos cursos oferecidos, também com respeito a expectativas ao mercado de trabalho e às ofertas de opções diversificadas.

Os discentes dos quatro cursos continuam se dedicando às atividades de extensão e às ações coletivas organizadas, incluindo suas representações nas atléticas dos cursos, assim como em eventos científicos.

Os docentes dos quatro cursos, os projetos pedagógicos e seus planos de ensino foram bem avaliados no ciclo, revelando domínio de conteúdo, boa relação com discentes, pontualidade e assiduidade, e instrumentos de avaliação diversificados e eficazes. Correções e adequações continuam sendo realizadas, ainda visando melhorias do desempenho coletivo e individual.

Quanto à autoavaliação discente, revela-se certa dificuldade de dedicação aos estudos fora da faculdade – provavelmente, devido a alguns dos aspectos demográficos e da realidade de quem trabalha e estuda. Conversas periódicas por parte dos docentes e dos coordenadores de cursos têm elevado o nível de conscientização dos discentes quanto a suas responsabilidades educacionais e acadêmicas.

Os sistemas de informação da Instituição continuam sendo bem avaliados, incluindo o que tange à sociedade local/regional. Já os serviços de secretaria e apoio psicopedagógicos tiveram uma avaliação inferior em relação aos anos anteriores, fato que deve ser levado aos responsáveis. Existem aspectos quando à divulgação de vagas de estágio que podem ser melhorados, por simplesmente terem aparecido na última autoavaliação como falta de opinião. Providências em relação aos processos de divulgação serão reconsideradas e novas estratégias serão utilizadas.

NOSSA MISSÃO

Oferecer ensino superior com qualidade e possibilidade de acesso a todos, visando uma formação para um mundo em constante transformação, estimulando a autonomia intelectual dos alunos e o senso de responsabilidade social.

Políticas de Gestão

Conforme previsto em relatório anterior, houve esforço para divulgação da Missão e do PDI, mesmo assim, a autoavaliação ainda aponta pouco conhecimento dos mesmos.

As condições de trabalho continuam atendendo às normas e leis do setor e os corpos docente e técnico-administrativo continuam demonstrando satisfação e vistas a crescimento profissional e progressão funcional. Contudo, há uma percepção de falta de oportunidades para crescimento profissional.

Ações da Diretoria também foram consideradas muito boas, ainda tenha sido apontada dificuldade de solução de conflitos por parte dos funcionários técnico-administrativos.

Infraestrutura Física

Nesse ano de 2023, a infraestrutura recebeu a pior avaliação de todos os anos.

Das três autoavaliações, ficou claro que as instalações e serviços da “cantina” ainda necessitam de melhorias que atendam aos três segmentos durante sua permanência na Instituição.

Aspectos Demográficos Discentes

Hoje, as FIT encontram-se com predominância de mais de 60% de estudantes do sexo feminino e de menos de 40% de estudantes do sexo masculino, onde mais de 60% continuam sendo de solteiros. Desses todos, mais de 70% têm menos de 31 anos, restando pouco mais de 20% para os que têm 31 anos ou mais.

Ainda assim, mais de 60% trabalham em empregos formais – indicando um motivo para a deficiência na dedicação extra-sala, que foi revelada na última autoavaliação – com mais de 60% trabalhando mais de 20 horas semanais e ganhando, em sua quase totalidade, somente entre 1 e 5 salários mínimos.

Existe também um comprometimento financeiro por mais de 30% dos alunos, que moram em imóveis alugados. Mais de 40%, ainda, têm o suporte dos pais, por morarem em suas residências. Observa-se que mais de 90% dos alunos mora com de 1 a 8 pessoas.

Dado que se manteve no ciclo foi o tempo decorrido desde a conclusão do Ensino Médio, sendo que quase a totalidade dos alunos terminou-o há mais de 2 anos, em cursos regulares de escolas públicas.

V. AÇÕES PREVISTAS (COM BASE NO ITEM IV)

Este ciclo de autoavaliação encerra-se demonstrando que houve alguns avanços em diversos aspectos considerados nos “cinco eixos”, mas que, ainda assim, não podem ser considerados finalizados ou consumados. Ainda existem muitas ações de melhoria que podem trazer grande desenvolvimento à Instituição, no que diz respeito a atendimento, infraestrutura e gestão – todos esses relacionados com a experiência no trabalho acadêmico contínuo.

Pequenas observações de caráter negativo permanecem nas autoavaliações e que, de forma pontual e objetiva, serão corrigidas no próximo ciclo, como: maior conscientização por parte dos discentes quanto à sua dedicação fora de sala (o que pode ser resolvido por reuniões e visitas dos coordenadores dos cursos às salas de

aula); melhor e mais eficiente divulgação de vagas de estágio e programas de nivelamento (também como responsabilidade dos coordenadores de curso, apoiados pelo setor de comunicação da Instituição); melhor e mais objetiva comunicação entre a Direção, docentes e técnicos-administrativos (pela qual podem ser estabelecidos padrões a serem respeitados, em reuniões gerais); e as melhorias necessárias para melhor alimentação dos três segmentos consultados, na “cantina” das FIT (aspecto a ser discutido com os mantenedores da Instituição). Em particular, na autoavaliação de 2023, o atendimento da secretaria e do apoio psicopedagógico apresentaram uma avaliação inferior à dos anos anteriores, fato que deve ser levado aos responsáveis.

Outro aspecto importante é sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à participação na autoavaliação, considerando que em 2023 registrou-se uma adesão abaixo da média de anos anteriores. A autoavaliação aponta que o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – ainda requer atenção por parte dos gestores e da própria CPA.

Em 2023, chama a atenção a avaliação negativa da infraestrutura, fato novo nas autoavaliações da IES, que deve ser objeto de investigação mais profunda, por meio de encontros com membros da comunidade acadêmica, para compreender o motivo.

Por fim, a direção deve ser notificada quanto à percepção de que há uma relativa dificuldade na resolução de conflitos.

Todos estes resultados serão divulgados para Comunidade Acadêmica e para a sociedade local, por meio do site, murais, seminários, visitas a salas de aulas, reuniões, comunicações individuais com docentes, gestores e técnicos-administrativos, mantendo assim, o caráter aberto da proposta da Instituição.

Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Taguaí.

Taguaí, março de 2024.